



AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO DE BOVINOS E PRODUTIVIDADE ANIMAL EM PASTAGEM DE CAPIM MOMBAÇA (*Panicum maximum*) MANEJADA INTENSIVAMENTE¹

Adilson de Paula Almeida Aguiar¹, Juliano Ricardo Resende², Cassiano Ricardo Resende³, Antônio Rondon Pereira Lima³

¹ – Zootecnista, professor da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e da UNIUBE (Universidade de Uberaba), consultor pela CONSUPEC - Consultoria e Planejamento Pecuário. E-mail: adilson@consupec.com.br.

² – Zootecnista e consultor pela CONSUPEC – consultoria e planejamento pecuário. E-mail juliano@consupec.com.br.

³ – Zootecnista, responsável pelo projeto

Resumo: Objetivou-se avaliar o desempenho de bovinos de corte em pastagem de capim-mombaça manejada intensivamente no período de 2001 a 2005. Na média, não se observou diferença significativa entre as estações de primavera e verão e nem entre as estações de verão e outono, mostrando que é possível obter bom desempenho animal em qualquer época do ano. Na média dos cinco anos de avaliação, o GMD foi de 0,782 kg/animal/dia, o que corresponde a 285 kg de peso vivo/animal/ano. A taxa de lotação média ano foi de 6,9; 8,5; 6,6; 6,1 e 7,0 UA/ha/ano para os anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 respectivamente mantendo a média de 7,1 UA/ha/ano. Foi possível produzir 1.701,0 kg de peso vivo/ha/ano, 2.631,0 kg de peso vivo/ha/ano, 2.307,0 kg de peso vivo/ha/ano, 1.950,0 kg de peso vivo/ha/ano e 2.163,0 kg de peso vivo/ha/ano nos anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 respectivamente, com média de 2.150,4 kg de peso vivo/ha/ano. O potencial de produção das pastagens brasileiras é pelo menos 10 vezes maior do que os resultados médios obtidos, o que reforça a idéia de que não há necessidade de novas aberturas de áreas para pastagens e sim da conscientização dos produtores e intensificação das áreas já existentes.

Palavras-chave: Desempenho animal, pastagens intensivas, produção animal

EVALUATION OF THE WEIGHT GAIN OF BOVINES AND ANIMAL PRODUCTIVITY IN PASTURE OF A Mombaça GRASS (*Panicum maximum*) MANAGED INTENSIVELY

Abstract: It was objectified to evaluate the performance of bovines of cut in pasture of capim-mombaça manejada intensively in per?o of 2001 the 2005. In m?a, n?se observed diferen?significativa enters esta?s of spring and ver?e nor enters esta?s of ver?e autumn, showing that?oss?l to get good animal performance in any?ca of the year. In m?a of the five years of it evaluates, the 0,782 GMD was of kg/animal/dia, what it corresponds the 285 kg of vivo/animal/ano weight. The tax of crowds? m?a year was of 6,9; 8,5; 6,6; 6,1 and 7,0 UA/ha/ano for the years of 2001, 2002, 2003, 2004 and 2005 respectively keeping m?a of 7,1 UA/ha/ano. He was poss?l to produce 1,701.0 kg of vivo/ha/ano weight, 2,631.0 kg of vivo/ha/ano weight, 2,307.0 kg of vivo/ha/ano weight, 1,950.0 kg of vivo/ha/ano weight and 2,163.0 kg of vivo/ha/ano weight in the years of 2001, 2002, 2003, 2004 and 2005 respectively, with m?a of 2.150,4 kg of vivo/ha/ano weight. The potential of produ? of the Brazilian pastures?elo 10 times less big of the one than the gotten m?os results, what refor?a id? of that n?h?ecessidade of new openings of?as for pastures and yes of acquires knowledge? of the producers and it intensifies? of?as j?xistentes.

Keywords: Animal performance, animal production, intensive pastures

Introdução

É do interesse da pesquisa e dos produtores o conhecimento do potencial de ganho de peso animal das plantas forrageiras, já que esta variável tem impacto direto na produção animal. Desta forma, a pesquisa tem trabalhado no sentido de conhecer o potencial de cada forrageira e determinar os seus limites de produção. Entretanto, ainda são escassos os dados de ganho de peso em pastagens manejadas intensivamente com ou sem suplementação. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de bovinos de corte em pastagem de capim-mombaça manejada intensivamente no período de 2001 a 2005.

Material e Métodos

Este trabalho foi realizado em uma fazenda particular, no município de Britânia, GO, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005. Uma área de 65 ha formada de capim-mombaça foi irrigada através de pivô central. A área foi dividida em 34 piquetes de 1,91 ha os quais foram manejados em lotação

rotacionada, com ciclos de pastejo de 21 dias na primavera/verão, 28 dias no outono e 45 dias no inverno. O manejo do pastejo foi feito com base na altura do pasto buscando 80 cm para altura pré-pastejo e 30 cm para pós-pastejo. Foram utilizados bovinos cruzados ½ Nelore ½ Aberdeen angus, ½ Nelore ½ Bonsmara além de outros cruzamentos europeu x zebu com características específicas para produção de carne. O peso médio inicial dos animais foi 350 kg e peso final de 480 kg, pesados a cada 60 dias sem jejum sólido e líquido para cálculo do ganho de peso. Durante o período avaliado os animais receberam sal mineral à vontade e entre os meses de junho a dezembro receberam 1,5 kg de concentrado com 10% de proteína bruta (PB) e 84 % de nutrientes digestíveis totais (NDT) por animal por dia em uma única refeição. A taxa de lotação média foi de 7,1 UA/ha ajustada com a capacidade de suporte de 6,9 UA/ha que foi calculada através de cortes da forragem disponível ofertando 4 kg de matéria seca para cada 100 kg de peso vivo. A estação de primavera foi comparada somente com a de inverno e a de verão com o outono devido a suplementação concentrada onde as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5 % de probabilidade.

Resultados e Discussão

No período de suplementação (primavera e inverno) observou-se diferença significativa entre as estações e entre os anos avaliados, o que não ocorreu no período sem suplementação. Na média, não se observou diferença significativa entre as estações de primavera e verão e nem entre as estações de verão e outono, mostrando que é possível obter bom desempenho animal em qualquer época do ano. Na média dos cinco anos de avaliação, o GMD foi de 0,782 kg/animal/dia, o que corresponde a 285 kg de peso vivo/animal/ano (Tabela 1). Rezende et al. (2004) avaliaram o ganho de peso de novilhos a pasto e obtiveram média de 190,1 kg de peso vivo/animal/ano. Ribeiro et al. (2004) avaliaram o desempenho de novilhos a pasto e conseguiram média de 200,7 kg de peso vivo/animal/ano. Estes trabalhos mostram que bovinos em pastagens tropicais manejadas intensivamente com e sem suplementação concentrada podem ganhar em torno de 0,782 kg/animal/dia e 0,600 kg/animal/dia, o que corresponde a 285,0 kg de peso vivo/animal/ano e 195,4 kg de peso vivo/animal/ano respectivamente. A taxa de lotação média ano foi de 6,9; 8,5; 6,6; 6,1 e 7,0 UA/ha/ano para os anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 respectivamente mantendo a média de 7,1 UA/ha/ano. Com esta taxa de lotação foi possível conseguir produzir 1.701,0 kg de peso vivo/ha/ano, 2.631,0 kg de peso vivo/ha/ano, 2.307,0 kg de peso vivo/ha/ano, 1.950,0 kg de peso vivo/ha/ano e 2.163,0 kg de peso vivo/ha/ano nos anos de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005 respectivamente, com média de 2.150,4 kg de peso vivo/ha/ano. Aguiar et al. (2005), avaliando o desempenho animal em pastagens de capim-mombaça, capim-tanzânia e capim-tifton 85 obtiveram uma produtividade de 1.629,0 kg de peso vivo/ha/ano para mombaça, 1.518,0 kg de peso vivo/ha/ano para tanzânia e 2.172,0 kg de peso vivo/ha/ano para tifton 85. Desta forma, podemos perceber que estamos muito aquém do potencial de produção de nossas pastagens, e que se técnicos e produtores se conscientizarem, apenas com as áreas já implantadas seria possível aumentar a produtividade de carne em pelo menos 10 vezes, o que significa maiores produções sem necessidade de desmatamento e abertura de novas áreas.

Conclusões

O potencial de produção das pastagens brasileiras é pelo menos 10 vezes maior do que os resultados médios obtidos, o que reforça a idéia de que não há necessidade de novas aberturas de áreas para pastagens e sim da conscientização dos produtores e intensificação das áreas já existentes.

Literatura citada

AGUIAR, A. P. A. Avaliação do ganho de peso de bovinos em sistema de pastejo rotacionado intensivo em pastagens de capim-mombaça, tanzania-1 (*Panicum maximum*) e tifton 85 (*Cynodon dactylon* x *Cynodon nlemfuensis* cv. tifton 68) durante o ano In: SIMPOSIO DE FORRAGICULTURA NA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 42., Goiânia. **Anais** Goiânia: SBZ, 2005. CD ROM

REZENDE, C. P. T. Ganho de peso de novilhos em pastagens de capim-cameroon e capim-braquiarião. In: SIMPOSIO DE FORRAGICULTURA NA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 41., Campo Grande. **Anais** Campo Grande: SBZ, 2004. CD ROM

RIBEIRO, E. G. Taxa de lotação e desempenho de novilhos pastejando os capins elefante cv. Napier (*Pennisetum purpureum*, schum.) e mombaça (*Panicum maximum*, Jacq.), sob irrigação. In: SIMPOSIO DE FORRAGICULTURA NA REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. 41., Campo Grande. **Anais** Campo Grande: SBZ, 2004. CD ROM

Tabela 01 – Ganho médio diário e produtividade em diferentes períodos.

ANO	Com suplementação			Sem suplementação			Média ano	
	PRIMAVERA	INVERNO	MÉDIA	VERÃO	OUTONO	MÉDIA	MÉDIA	Kg/animal/ano
2001	0,760 Aa	0,530 Cb	0,645	0,610 Aa	0,593 Aa	0,601	0,623	227,4
2002	0,916 Aa	0,996 ABa	0,956	0,710 Aa	0,513 Aa	0,611	0,783	285,6
2003	0,956 Ab	1,230 Aa	1,093	0,556 Aa	0,796 Aa	0,676	0,884	322,5
2004	0,953 Aa	1,010 ABa	0,981	0,560 Aa	0,716 Aa	0,638	0,809	295,2
2005	0,946 Aa	0,953 Ba	0,949	0,550 Aa	0,793 Aa	0,671	0,810	295,5
MÉDIA	0,906 A a	0,943 B a	0,924	0,597 Aa	0,682 Aa	0,639	0,782	285,3

Médias seguidas de mesma letra minúscula na linha e maiúscula na coluna não diferem pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade